10

MÉTODOS DE REPRESENTAÇÃO DA CARTOGRAFIA TEMÁTICA:

REPRESENTAÇÕES QUALITATIVAS MANIFESTAÇÃO ZONAL

META

Demonstrar a extensão e a distribuição dos fenômenos geográficos qualitativos a partir da manifestação zonal.

OBJETIVOS

Ao final desta aula o aluno deverá:

saber escolher o procedimento mais adequado para a representação qualitativa dos fenômenos geográficos a partir da representação zonal.

PRÉ-REQUISITO

Consultar os mapas referentes à representação zonal com manifestação qualitativa no Atlas Escolar Sergipe – Espaço Geo-Histórico e Cultural, indicado nas referências desta aula.

INTRODUÇÃO

Olá! Esperamos que você esteja aproveitando bastante os conteúdo de nossas aulas e que esteja bastante animado para prosseguir. Na aula passada, aprendemos um pouco mais a respeito das representações qualitativas, mais especificamente sobre a manifestação linear. Verificamos, por exemplo, que não há uma relação direta entre a espessura das linhas utilizadas na elaboração de um mapa e sua respectiva escala.

Nesta aula, ainda continuaremos abordando as representações qualitativas, mas relacionadas à manifestação zonal. O modo de implantação zonal é utilizado para demonstrar como determinado tema se distribui no espaço geográfico, como também sua extensão sobre a superfície terrestre, a exemplo da geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, clima, bacias hidrográficas e densidade demográfica.

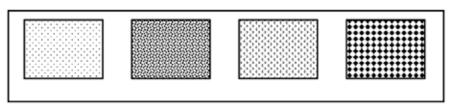
10

REPRESENTAÇÕES QUALITATIVAS

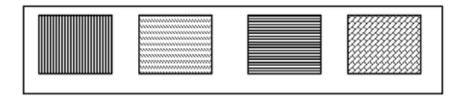
Manifestação Zonal

Nas ocorrências qualitativas zonais, classicamente, usa-se o *método corocromático*, o qual consiste na utilização de cores diferenciadas para os distintos atributos em suas áreas de manifestação. É notório que o uso de cores tem maior eficácia para a representação zonal, entretanto na impossibilidade de utilizar a cor, deve-se utilizar texturas compostas por elementos **puntiformes** ou lineares, de mesmo valor visual, ou seja, a textura tem que manter o mesmo tom de cinza, fazendo com que uma textura não fique mais escura que a outra.

Atualmente, a elaboração desses mapas a partir da utilização de software de **Cartografia Digital**, tem facilitando o uso de hachuras e cores sem dificuldades.



Textura com elementos pontuais



Textura com elementos lineares



Cores (aproveite e "pinte" os quadros.

Puntiformes

Que têm forma ou aparência de ponto.

Digital

CAM (Computer Aided Mapping) ou SIG (Sistema de Informações Geográficas), como o AutoCad Map ou o ArcGis, por exemplo.

CONCLUSÃO

A grande diversidade de temas que podem ser visualizados utilizando a representação qualitativa através da manifestação zonal, faz com que vários segmentos utilizem este método para a elaboração de mapas temáticos bastante específicos, a exemplo dos geológicos, geomorfológicos, dentre outros. Dessa forma o referido método assume uma maior acessibilidade e, de certa forma, induz ao uso incorreto do emprego das cores e das hachuras, cabendo, portanto ao cartógrafo ou geógrafo uma atenção especial na aplicação da teoria das variáveis visuais e sempre lançar um olhar crítico sobre os mapas temáticos específicos, pois os mesmos podem conter erros graves, devido à grande quantidade de informações neles contidos.

RESUMO



Nesta aula, discorremos sobre a representação qualitativa através da manifestação zonal, método que possibilita a elaboração de mapas temáticos de diversos temas específicos como geológico, geomorfológico, vegetação e uso da terra e outros.

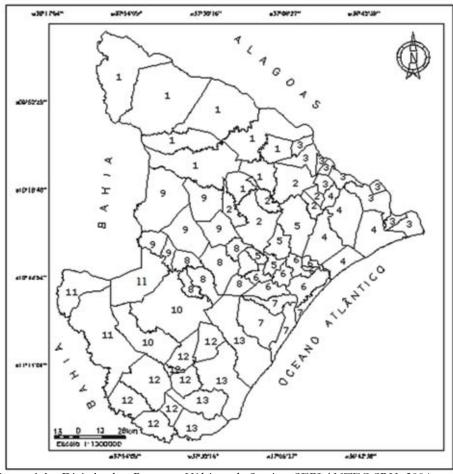
ATIVIDADES



- 1. Utilize a tabela e o mapa-base fornecido a seguir e elabore um novo mapa representando as microrregiões sergipanas, evidenciando o aspecto diferenciado, ou seja, cada unidade é distinta. Porém, não utilize muitas cores. Para mapas político-administrativos, como é o caso do Mapa das Microrregiões, apenas 5 cores contrastantes são suficientes, alternando-as de forma equilibrada, resultando numa melhor apresentação, muito melhor do que utilizar 13 cores (13 microrregiões), pois muitas cores ficariam parecidas demais, confundindo o leitor (usuário), não atingindo o objetivo proposto que é a comunicação do tema.
- 2. Fazer uma análise crítica a partir do que foi observado.

| Número no mapa-base | Microrregião |
|---------------------|--------------------------------------|
| 1. | Sergipana do Sertão do São Francisco |
| 2. | Nossa Senhora das Dores |
| 3. | Propriá |
| 4. | Japaratuba |
| 5. | Cotinguiba |
| 6 | Baixo Cotinguiba |
| 7. | Aracaju |
| 8 | Agreste de Itabaiana |
| 9. | Carira |
| 10 | Agreste de Lagarto |
| 11 | Tobias Barreto |
| 12 | Boquim |
| 13 | Estância |

Fonte: IBGE, 2009 (www.ibge.gov.br)



Fonte: Atlas Digital sobre Recursos Hídricos de Sergipe, SEPLANTEC-SRH, 2004.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Para responder à primeira atividade, você deverá utilizar o mapa-base e a tabela fornecidos. Você poderá aplicar. Você poderá aplicar o método corocromático, utilizando cores bem distintas. Outra possibilidade é empregar texturas compostas por elementos puntiformes ou lineares, do mesmo valor visual. Em ambos os métodos, você deve sempre em mente o objetivo da Cartografia Temática: evidenciar o tema sem ambiguidade, facilitando a leitura pelo usuário. Lembre-se que para este tema, não há necessidade de utilizar mais que 5 cores ou texturas, distribuindo-as da forma mais equilibrada possível, não importando as repetições. Obviamente, como temos 13 microrregiões, a quantidade não é múltipla de 5. Usando cinco cores, algumas cores se repetirão duas vezes e outras três vezes. Você poderá também tentar resolver a questão utilizando 4 cores, mas cuidado para não repetir a cor para uma microrregião vizinha.



PRÓXIMA AULA

Na próxima aula utilizaremos as representações ordenadas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José Antonio Pacheco. **Cartografia Temática.** Apostila. São Cristóvão: UFS, 2008.

CASTRO, Frederico do Valle Ferreira et al. **Apostila de Cartografia Temática**. Belo Horizonte: Instituto de Geociências. UFMG, 2004.

SERGIPE. Mapa Rodoviário do Estado de Sergipe 2007. Disponível em http://www.der.se.gov.br. Consultado em 12 dez. 2008.

DUARTE, Paulo Araújo. Fundamentos de Cartografia. 2 ed. Florianópolis: UFSC, 2002.

FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica. Canoas: La Salle, 2000.

FRANÇA, Vera Lúcia; CRUZ, Maria Tereza Souza (Org.). **Atlas escolar de Sergipe:** espaço geo-histórico e cultural. João Pessoa: GRAFSET, 2007. JOLY, Fernand. **A Cartografia**. 4 ed. Campinas: Papirus, 2001.

MARTINELLI, Marcelo. **Cartografia Temática:** caderno de mapas. São Paulo: Edusp, 2003a.

_____. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003b.

10

| Gráficos e mapas: construa-os você mesmo. São Paulo: Mo |
|--|
| derna, 1998. |
| Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 1991. |
| OLIVEIRA, Paulo José de. Cartografia Temática. Apostila. São Cris |
| tóvão: UFS, 2008. |
| Cartografia. Aracaju: UNIT, 2007. |
| SERGIPE. Atlas Digital sobre Recursos Hídricos de Sergipe. Aracaju |
| SEPLANTEC-SRH 2004 1 CD |